

HOJE

ANNO

HOJE

O TEMPO — Máxima, 20,2; mínima, 14,8.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses: 208.000
Por 6 meses: 248.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5235 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 meses: 108.000
Por 3 meses: 248.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

QUESTÃO TUMULTUOSA na Academia Brasileira

Por causa de um voto que só foi recebido dois dias depois da última eleição académica

Uma voz serena na desordem dos debates

A questão do Sr. Amadeu Amaral foi motivo de discussões e apostrophes atrevidas na última sessão da Academia Brasileira de Letras, e ainda será talvez discutida amanhã. Como se sabe, esse voto, recebido da Bahia, somente foi recebido dois dias depois da realização da eleição, que, sem resultado positivo, permitiu que fosse novamente declarada aberta a inscrição à vaga de Ruy Barbosa, não disputada. Devo ao não deve esse voto ser aprovado? Alguns adeptos extremados do candidato a quem elle approvára, dizem: Sim! E a questão subsiste para os que reclamam tal aprovação.

Em vista da situação creada, procuramos ouvir o Sr. Mario de Alencar, nosso amigo e illustre collaborador, e um dos espiritos mais notáveis da Academia. A sua cultura, a sua dedicação as letras e ao instituto que se serve a urbididade da sua palavra e das suas atitudes moraes, estavam certamente a indicar o homem capaz de falar serenamente em meio de paixões acendidas. E como attendem graciosamente ao nosso desejo, podemos aqui dar o seu juizo sobre a causa do conflito académico.

O Sr. Mario de Alencar disse-nos: — O acto do presidente da Academia Brasileira, de summaria recusa ao pedido de apuração do voto, dois dias depois da eleição académica, é um acto de desobediência.



Mario de Alencar

ção que se fez para preenchimento da vaga de Ruy Barbosa, é absolutamente perfeita. Nem elle, individualmente, nem a Academia, a não ser revolucionariamente, podia admitir essa apuração. Mas como ha sempre, a respeito de tudo, interesses de sentimento, como no choque desses interesses se apaixonam os animos, e já não cedem a razão nem a evidencia, alguns quizeram fazer coisa confusa desse caso clarissimo; e dahi a discussão que se levantou em topicos de lous jornaes e na própria Academia. Acerca da eleição de académicos, o regimento dispõe no artigo 27:

§ 1.º — As eleições serão feitas por escrutínio secreto com a presença da maioria absoluta dos académicos.

§ 2.º — Os membros residentes fora da cidade do Rio de Janeiro, ou temporariamente ausentes, enviarão seus votos, sem assinalar em qualidade de votante, dentro de subscricao dirigida ao presidente.

§ 3.º — Só será considerado eleito o candidato sufragado pela maioria absoluta dos membros da Academia então existentes.

§ 4.º — Nenhum académico deverá comprometter o seu voto.

§ 5.º — Não havendo no primeiro escrutínio a maioria absoluta de votos de que trata o § 2.º, far-se-ão mais tres escrutínios.

§ 6.º — Se em nenhum dos escrutínios se verificar tal maioria, será aberta nova inscricao.

Depois desta citação da lei académica, o Sr. Mario de Alencar continuou:

— São requisitos essenciais para a participação nos escrutínios: o sigillo do voto e a presença actual do votante, ou em pessoa ou em carta, que é aberta antes de iniciar a eleição. Da verificação dessa presença depende o calculo do numero de votantes, de que trata o § 1.º, e que deveu comôr a maioria absoluta dos académicos. Não ha interpretação que possa, contrariando o expresso nesses paragraphos do art. 27, demonstrar ou servir insinuar a duvida de que não sejam indispensaveis, essenciais ao validade da eleição, o sigillo official do voto e a presença do votante. Assim é que nenhum académico pôde, estando na cidade do Rio de Janeiro, mandar o seu voto, a não que allegue motivo de força maior, como, por exemplo, a molestia; e nenhum, ausente do Rio, pôde enviar o voto por telegrapho. Não pôde, mas houve tempo em que podia fazê-lo; o que prova ainda a favor da intelligencia clara e rigorosa, sem sophismas, da letra do art. 27 do regimento em vigor.

E especificando:

Até a eleição do Sr. Austregesilo permitia, senão o regimento a praxe académica, a votação do ausente por telegrapho. Votos por telegrapho tiveram os todos os eleitos antes do Sr. Austregesilo, entre os quaes Emilio de Menezes, oito dias antes do ultimo. A' vaga, porém, de Heracleo Graça concorreram o Sr. Bastos e o Sr. Amadeu Amaral, que tinha por si o maior numero dos académicos presentes, em pessoa, e o Sr. Amadeu, como o resultado do escrutínio tinha a diferença apenas de um voto, a não de um académico, dos mais recentes então, não obstante (ou porque já a recusa) a circumstancia de ter sido sufragado por meio de telegrapho, ocorreu a idéa partidária de impugnar a apuração dos votos telegraphados. Não prevaleceu a impugnação, mas serviu para motivar uma proposta do Sr. Rodrigo Octavio no sentido de não ser permitido o voto desobediência, fosse em carta ou em telegrapho. Dissentia demoradamente no telegrapho, essa proposta contra um voto unico, se não me engano, e que foi meu, porque eu propugnava a vantagem, o direito do votante de declarar o seu suffragio. Na conformidade do novo dispositivo, o Sr. Ruy Barbosa, presidente, em 1916, a eleição que se procedia para preenchimento da vaga de Garcia Redondo, declarou não ser approvavel

o voto do Sr. Felix Pacheco, comunicado por telegramma de S. Paulo a favor do candidato Sr. Agenor de Bonre. Em 1919, o Sr. Domício da Gama, presidente como secretario geral a eleição para preenchimento da vaga de Alfredo Guanabara, teve escripto em seu dispositivo de pagamento, que o Sr. Ruy Barbosa, presidente da Academia, telegraphado da Bahia a favor do Sr. Pinto da Rocha; por deferencia para com o presidente declarou que ia submeter o caso à deliberação da assembleia, mas o Sr. Filinto de Almeida impunha essa consulta a respeito de um dispositivo de pagamento, que a directoria incumbia cumprir e fazer cumprir, e que não era possível de ser alterado por votações occasionaes. Era uma razão irreprochavel, e o Sr. Domício da Gama, desistindo da consulta, que ia fazer por deliberação da assembleia, a eleição de Ruy Barbosa, não pôde ser alterada, e o Sr. Domício da Gama, presidente da Academia, em 1922, nas eleições do Sr. Carlos de Laet, chegou a declarar que não permitia que fossem declaradas de voto aos Srs. Miguel Couto e Carlos de Laet, chegados, respectivamente, quando ainda se tinham os suffragios. Não ha, pois, lugar para opiniões diferentes sobre a não essencialidade de sigillo do suffragio, determinada pelo regimento e pela força da sua observancia em todas as eleições realizadas depois da do Sr. Austregesilo.

E o Sr. Mario de Alencar prosegue, em apoio dos factos:

— A argumentação firmada em distinguir escrutínio e voto é puro sophismo. Não se confunde escrutínio com voto declarado. Escrutínio é o que até o momento de escrutínio é secreto, e continua secreto quanto à procedencia individual; e bastaria dizer escrutínio para significar que ha sigillo. Onde não ha sigillo, ha votação symbolica, ou votação nominal. Escrutínio secreto é redundancia, mas redundancia conveniente para atalhar as interpretações tendenciosas. Como pois distingue e concilia escrutínio secreto e voto declarado?

Que a presença "actual", exacta, no momento da eleição, é indispensavel, se não bastasse a expressão do dispositivo regimentoal, provava-o o acto muito regular do Sr. Carlos de Laet quando se oppoz a que o Sr. Austregesilo, que chegava à sala das sessões, julasse a cedula do seu voto às que o secretario-geral contava, já recolhidas da eleição de escrutínio da eleição para preenchimento da vaga de Ruy Barbosa, e da sessão de 12 de Julho. Indignação pensavel o sigillo official do voto e a presença actual do votante, em pessoa ou em carta, e tendo sido observadas as formalidades do processo dos quatro escrutínios na eleição do dia 12; declarada após elles, na forma do regimento, reaberta a inscricao de escrutínio, a successão do Sr. Ruy Barbosa; e, a partir da sessão de 12 de Julho, esse acto, por acrobacia de raciocinio, por que subtileza de interpretação, poderia ser admitido que um voto, chegado à Academia, em carta com o carimbo do dia 12, tivesse actualidade na eleição acabada a 12, e oito dias depois della viesse a ter effeito retroactivo, a ponto de annullar e anular menos dois escrutínios, o 3.º e o 4.º, realizados e não mencionados na acta já approvada? Não seria absurdo?

E convincente o Sr. Alencar acrescentou:

— Foi esse absurdo que se pretendeu. Foi esse absurdo, esse facto inaudito, não só na Academia, mas em todas as assembleias de qualquer época e região, que o presidente da Academia, pela simples, serena e energica observancia do regimento, não deixou que se passasse de attenção a realidade. Não pôde o voto que não era materia de deliberação, Mesmo porque fora impraticavel a apuração. O regimento fixa para as eleições o processo de escrutínio. Como "escrutínio" um voto isolado, que pela sua mesma singularidade se tornou voto nominal, declarado? Como refazer a urna, que é em si o escrutínio, e escrutínio? Sem duvida, é lembrar que o Sr. Amadeu Amaral não pôde, por motivo alheio a sua vontade, ou melhor, contrario a sua vontade, ter exercido o seu direito de voto. Mas esse motivo de força maior só é allegavel como prova do seu comprometimento pessoal em relação a um dos escrutínios, e não de modo a não se abster de cumprir o seu dever de votar. Menos lamentavel não seria que um candidato presente no Rio fosse, por motivo de molestia, impedido de exercer o direito de voto; motivo de força maior, como aquelle outro, essa molestia, ainda evidente ou provada por attestado, não seria allegavel para que o académico posteriormente ao prazo da eleição fizesse valer o seu direito de voto. Mais e nos limites prescritos na lei do processo. Da lei do processo, que constitue a garantia do direito pelas suas formalidades imprescindiveis, é que não ha recurso. E' tambem preceito basico do direito que as leis são revogaveis por outras leis, mas não podem soffrer infracções.

O Sr. Mario de Alencar, concluindo em seguida, disse:

— Eleições não são comparaveis a sentenças. Das eleições, não ha, nunca houve recurso: são definitivas.

E finalissimo, como se falasse a si mesmo: — A Academia é ainda uma sociedade de homens de bom espirito e cultura, e tem no seu salão para velar pelo seu destino as joias em huto de Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Lauro de Mendonça. E ainda tem por si a Providencia, que no Brasil precisa o emenda os erros dos homens, graças a Deus.

O CURIOSO "RECORD" DA DANSA

Bueno Machado rebate e esclarece victoriosamente a critica

Ponto de vista inatacavel

O "record" da dança na America do Sul, que tanta gente tem applaudido de diferentes modos, e não ha muito soffreu a critica de muito scepticismo do bailarino. Duque, intransigente nos seus canones de elegancia ou esthetica, parece que tem sido mal comprehendido nas nossas rodas de brilho e frivolidade. E' que muitos não comprehendem ainda os intuitos de David Bueno Ma-



chado propondo-se a disputar o "record" na America do Sul. Elle quer assombrar o mundo nem dar uma nota orientada a arte da dança; quer apenas saquear-se a uma prova interessante, desportiva ou de resistencia, a exemplo do que se tem feito na Europa, notadamente na Franca e na Italia. Mas não temos necessidade de fazer a defesa das attitudens propostas do Sr. David Bueno Machado nessa prova que a A NOTTE a seu convite, irá fiscalizar. Não temos essa necessidade porque o proprio dançarino, numa palestra brevisima que nos concedeu ainda hoje, cortou com muita naturalidade e logica as voltas da critica mal intencida de seus intrusos.

Tenho esperanças — disse-nos Machado, que está sempre risibundo — de dançar as horas annunciadas. Esperanças... Não affirmo, contudo, porque isso seria ou validade, ou falta de modestia, e eu não quero ter nem uma nem outra coisa. O que eu tenho é força de vontade, sendo isso somente com ella que exalto o meu treino, o qual tem correspondencia minima, respectiva, embora não seja lá muito parvo.

Então, tem treinhado muito? — Alguma coisa. Da ultima vez, no termino a sexta-hora, sentia-me perfeitamente bem. Estava com uma disposição feliz e com muita vontade de continuar. Mas o dia do meu planista allargou-se, e eu fui obrigado a desistir.

E que nos diz dos comentarios ao seu "record"?

— Na maior parte vão pronunciados ou por individuos de algum desquite ou por incompetentes, que desejam apparecer e criticar, de qualquer modo. Descrevo, abaixo, porém, uma excepção honrosa: a do Sr. Duque. Excepcionalmente esse artista minha entrevista concedida a A NOTTE, e com grande elegancia, e porque não dizer profundo sentimento, já que partiu de um patrio notavel no assumpto, de um profissional competente. Sabendo Duque que as suas palavras deviam ser dadas a intelligencia não ha hesitação ter se committido um pouco no seu pessimismo e não pretender com a sua opinião (talvez erronea), desfazer ou condemnar uma coisa que tem sido feita em todos os paizes do Velho Mundo, e tambem na America do Norte. Condemnar porque, tudo seja um espirito de inimizade e de guerra, não posso, porque eu sou brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

— Isto que eu hei de fazer a custa de qualquer sacrificio, por enorme que seja. E' uma homenagem que eu quero prestar ao nome brasileiro, e nada mais. Cada um dá o que tem, ou o que pode. Eu quero o desejo que fique na mente de cada um da America do Sul. E' um crime... E' uma loucura... Penso que não, e só pôde haver nisso algum bem, mas nunca qualquer mal. Nada justifica portanto as criticas até aqui offerecidas. Coisas da susceição, ou da ignorancia...

ENTRE O ALTAR E A LEI

Santo Antonio e o seu soldo, atrasado, de tenente coronel

O que diz o consultor geral da Republica

registe-se. (Com 5 rubricas do Conselho de Guerra).

Em vista deste acto, o conde Linhares, ministro de Estado, mandou, por aviso de 18 de outubro de 1918, pagar ao referido tenente coronel o soldo em deducção de emolumento algum. E ainda de maior foi o Santo promovido a tenente-coronel por D. João VI, por decreto de 26 de julho de 1814, mencionando a respectiva patente, que tem a data de 11 de agosto do mesmo anno, que e' rei "houve por bem que se elevasse o Santo ao posto de tenente-coronel de infantaria e com elle houvesse o respectivo soldo, que lhe seria pago na forma das suas reaes ordens".

E ali acabou a carreira militar do Santo. No requerimento do guardião do convento, que provocou a consulta a que tenho a honra de responder, se diz: «essa declaração não foi contestada, que o soldo de tenente-coronel foi pago até abril de 1911. Não consta, porém, do processo por ordem de quem e por que fundamento se não continuou a pagar esse soldo.

Alcancei-me a dizer sobre esse pedido de pagamento o Sr. Augusto de Azevedo, advogado, e sobre o caso, parece-me, Sr. ministro, que o requerimento não é de ser deferido.

Não encontrei em collectores officiaes, nos documentos do Archivo Publico e do Instituto Historico os originaes dos documentos referidos pelos mencionados historiographos e chronicos. Sua autenticidade não pôde, portanto, ser contestada, desde que e' notorio que taes actos produziram effeito e foram respeitadas e cumpridas até bem pouco tempo. E' evidente, porém, que o pagamento em questão sendo, como é expresso no documento acima referido, «para ser aplicado na festa do Santo e ornato de sua capella», infringe o preceito do art. 72 da Constituição Federal, por força do qual «nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official».

O pagamento pelo Estado de um soldo à imagem de um santo, e declaradamente, para ser applicado «na festa e ornato de sua capella», não pôde deixar de ser considerado subvenção official ao culto desse santo.

Se o Estado applicar a essa conclusão o que os actos transcriptos e o cumprimento delles por longo tempo teriam creado um direito adquirido de ordem patrimonial, contra o qual não valeriam leis e actos officiaes posteriores, o Estado, ao fazer o reconhecimento de um direito adquirido, mistur a existencia de um titular desse direito, não pôde deixar de ser uma pessoa, physica ou juridica. O direito adquirido se incorpora ao patrimonio e para a aquisição de patrimonio é indispensavel a capacidade patrimonial, que não se nega ao Estado. Ora, essa capacidade juridica, essa qualidade de pessoa, não pôde ser encontrada quer no Santo, impessoalmente, quer na sua imagem existente no convento desta cidade.

Nesta conformidade, os actos referidos, de manifestas inspirações religiosas, eram beneficos, não constituindo direito, e tendo sido outorgados dentro do espirito da legislação do tempo, podem ser affectados por actos posteriores, mormente tendo-se manifestado a profunda modificação no espirito da legislação a respeito das relações da Igreja com o Estado. Por estes fundamentos, não pôde o Estado, ao fazer o reconhecimento de um direito adquirido, mistur a existencia de um titular desse direito, não pôde deixar de ser uma pessoa, physica ou juridica. O direito adquirido se incorpora ao patrimonio e para a aquisição de patrimonio é indispensavel a capacidade patrimonial, que não se nega ao Estado. Ora, essa capacidade juridica, essa qualidade de pessoa, não pôde ser encontrada quer no Santo, impessoalmente, quer na sua imagem existente no convento desta cidade.

Nesta conformidade, os actos referidos, de manifestas inspirações religiosas, eram beneficos, não constituindo direito, e tendo sido outorgados dentro do espirito da legislação do tempo, podem ser affectados por actos posteriores, mormente tendo-se manifestado a profunda modificação no espirito da legislação a respeito das relações da Igreja com o Estado. Por estes fundamentos, não pôde o Estado, ao fazer o reconhecimento de um direito adquirido, mistur a existencia de um titular desse direito, não pôde deixar de ser uma pessoa, physica ou juridica. O direito adquirido se incorpora ao patrimonio e para a aquisição de patrimonio é indispensavel a capacidade patrimonial, que não se nega ao Estado. Ora, essa capacidade juridica, essa qualidade de pessoa, não pôde ser encontrada quer no Santo, impessoalmente, quer na sua imagem existente no convento desta cidade.

Nesta conformidade, os actos referidos, de manifestas inspirações religiosas, eram beneficos, não constituindo direito, e tendo sido outorgados dentro do espirito da legislação do tempo, podem ser affectados por actos posteriores, mormente tendo-se manifestado a profunda modificação no espirito da legislação a respeito das relações da Igreja com o Estado. Por estes fundamentos, não pôde o Estado, ao fazer o reconhecimento de um direito adquirido, mistur a existencia de um titular desse direito, não pôde deixar de ser uma pessoa, physica ou juridica. O direito adquirido se incorpora ao patrimonio e para a aquisição de patrimonio é indispensavel a capacidade patrimonial, que não se nega ao Estado. Ora, essa capacidade juridica, essa qualidade de pessoa, não pôde ser encontrada quer no Santo, impessoalmente, quer na sua imagem existente no convento desta cidade.

Nesta conformidade, os actos referidos, de manifestas inspirações religiosas, eram beneficos, não constituindo direito, e tendo sido outorgados dentro do espirito da legislação do tempo, podem ser affectados por actos posteriores, mormente tendo-se manifestado a profunda modificação no espirito da legislação a respeito das relações da Igreja com o Estado. Por estes fundamentos, não pôde o Estado, ao fazer o reconhecimento de um direito adquirido, mistur a existencia de um titular desse direito, não pôde deixar de ser uma pessoa, physica ou juridica. O direito adquirido se incorpora ao patrimonio e para a aquisição de patrimonio é indispensavel a capacidade patrimonial, que não se nega ao Estado. Ora, essa capacidade juridica, essa qualidade de pessoa, não pôde ser encontrada

1000

— — — — —



COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Uma das nossas maiores companhias de seguros marítimos e terrestres

Cincoenta e um annos de vida brilhante coroados de completo exito

A Companhia "Providente" é a nossa grande e prospera companhia nacional de Seguros Marítimos e Terrestres que a mão firme, a intelligencia e a probidade do commandador João Alves Affonso souberam levar, do quasi nada, á brilhante situação actual durante vinte e nove annos de esforços e trabalhos ininterruptos, em que, como seu presidente, imprimiu segura orientação ás suas operações e a rodeou de taes elementos de exito, com tal segurança e intelligencia, que a transformou na mais importante das nossas companhias de seguros, sempre preferida para todas as grandes operações pela garantia da seriedade que offerece, com cincoenta e um annos de existência

— o que constitue vivo exemplo do quanto pôde o esforço de um administrador pouco vulgar.

Morto o commandador João Alves Affonso, a "Providente" encontrou mãos igualmente habéis e seguras que lhe dirigissem os destinos e, dahi, continuar a desenvolver-se e a progredir, firmando cada vez mais os seus creditos e impondo-se cada vez mais á confiança do publico.

Desde 1913 que o Dr. João Alves Affonso Junior foi eleito seu presidente; e, identificado já, desde muitos annos, com os negocios da "Providente" e o auxilio de elementos de grande valia, a destacar o Dr. José Carlos Neves Gonzaga, director, a nova administração segue em tudo a orientação firme daquella que tanto a elevou.

Não é, portanto, para admirar que a "Providente" possa apresentar, como apresenta, de anno para anno, extraordinario progresso, avolumando-se, assombrosamente, o vulto das suas operações.

Damos, a seguir, o ultimo balanço, encerrado em 30 de Junho findo, e pelo qual se verá a justificativa de nossas palavras, sendo para notar que os immoveis da companhia ali figuram pelo seu preço de custo, ou por outras palavras, pondo de parte a valorização que de justiça merecem na época actual.

Eis o balanço referio:

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Providente"

Fundada em 1873
SEDE: RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1923

ACTIVO	PASSIVO
Imoveis:	Capital:
28 predios da propriedade da Companhia (valor do custo)...	Valor de 2.500 ações integralizadas de 1.000 cada uma....
1.928.586\$000	2.500.000\$000
Títulos:	Fundo de reserva
1.000 apolices da Divida Publica, de 1.000 cada uma, de diversas emissões, nominativas, juros de 6 %....	1.106.088\$000
903.403\$100	219.000\$000
900 ditos do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, juros de 6 %....	3.825.088\$000
429.657\$600	
1.000 ditos da Prefeitura de Belo Horizonte, de 2000 cada uma, nominativas, juros de 6 %....	
151.694\$900	
1.000 ditos da Prefeitura do Distrito Federal, nominativas, de 2000 cada uma, juros de 6 %....	
196.018\$000	
1.000 ditos, idem, idem do empréstimo de 1906	
196.416\$000	
1.000 ditos, idem, idem do empréstimo de 1917	
186.458\$000	
2.662.736\$600	
3.991.332\$600	
Ações caucionadas	80.000\$000
Apolices geras — em garantia	5.000\$000
Deposito no Thesouro	200.000\$000
Seguros a receber	17.859\$500
Letras a receber	19.353\$200
Bancos: saldos a nosso favor.....	455.711\$500
Caixa: saldo existente	18.654\$700
	474.368\$200
Juros a receber	44.625\$600
Alugueis a receber	24.030\$300
Agencia de S. Paulo	4.978\$300
Deposito na Recebedoria	5.570\$800
Sellos: valor em estampilhas	652\$300
	4.849.904\$000

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1923. — João Alves Affonso Junior, Presidente. — Baul Costa, Guarda-livros.

Anel com brilhante e corrente de relógio

Perderam-se na Avenida Rio Branco, nas proximidades do "Jornal do Commercio", tratando-se de objectos de alta estimação, gratifica-se bem a quem entregal-os ao seu dono, José Evangelista, á rua de São Pedro n. 60, sobrado (Companhia Santista de Seguros).

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS
Zig-Zag

de BRAUNSTEIN freres — PARIS

Fornecedores do Estado Francês e das principais fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas

Chaves perdidas
Pede-se a quem achou uma argolla com diversas chaves de uso particular entre as ruas S. Christovão, Benedicto Ottoni e Avenida Pedro Ivo, o favor de entregar á rua S. Christovão, 564, que será generosamente gratificado.

SABÃO NEGRO — Coccina, sarna, eczema, foliculite, ma, ulcera, frieiras, suor fétido; na Medicina Natural, á rua Visconde do Rio Branco, 7.

Guaraná
(Antarctica)

Vende-se a domicilio
Fones: Central 2361. Norte 4228

Analyses industriais
Lab. de analyses chimicas — Direcção: Dr. Mario Saravia — Ouvidor n. 15, 1º andar. Tel. Norte 6113. Funciona no Curso Normal de Preparatorios.

Molestias do Coração e Pulmão
O Dr. Custodio Quaresma, da Faculdade de Medicina e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, especialista das molestias do Coração e Pulmão, é encontrado diariamente em seu consultório á rua Rodrigo Silva n. 7 — das 2 ás 3 horas. — Residência: Rua Fialho, 20 — Glória — Tel. Beira-Mar, 1757.

FRIO para evitar não ha como os deliciosos café e chocolate
MOINHO DE OURO — SOUZA GOMES — R. L. CAMÕES 2

SABONETE ROSS Usado pelas pessoas de bom gosto

ASYLO INVALIDOS DA PATRIA

De ordem do Sr. major commandante, previne-se aos interessados (procuradores) que o pagamento a effectuar-se no mez de agosto do vindouro, deverão apresentar aos commandantes das companhias de praças reformadas, de asylos e ao Sr. 2º tenente quartel mestre, certificado de vida expedido no pé da peléio do interessado pela autoridade policial do Distrito da residência do seu procurador, previne-se mais, que as praças quer reformadas quer asylos, que não possam incomover não poderão mandar receber os seus vencimentos sem preencher a mesma formalidade acima citada como preceitua o artigo 337 do Código de Contabilidade da União, lei n. 4.536 de 28 de janeiro de 1922.

Quartil na ilha de Bom Jesus, 24 de julho de 1923. — A. Garcia da S. Franco, 2º tenente secretario.

BAGATELAS

Ultimo livro de Lima Barreto
Comprar, vender ou concertar coisas com Criedade, na "Joaderia Valentin", rua Gonçalves Dias, 37, fone 994 Central.

Costureiras habilitadas

"A Capital" precisa de perfeitas costureiras de roupas para meninos que poderão levar o trabalho para fazer em suas residencias. Mas, sendo "A Capital" a melhor casa do Rio, que se dedica aos mais finos artigos para creanças, só aceita costureiras habilitadissimas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com successo para a SYPHILIS e suas terriveis consequências

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Mobiliaria antiga
Vende-se uma, de Jacarandá, estilo colonial, tendo pertencido ao conde Sebastião do Pinho. Ver no salão de exposições do "Jornal do Brasil".

O portio, pela manhã

Chegarão: de Buenos Aires, o paquete francez "Meduana", com passageiros e carga, e o paquete norte-americano "Southern Cross", com passageiros; de Laguna, o vapor nacional "Flamengo", com varios generos, e de Gothenburgo, o paquete sueco "Balboa", com passageiros e carga.

Um talentoso homem de letras

attesta o valor do

LUESOL

Rogee Callage, festejado escritor e jornalista rio-grandense, declara espontaneamente que... "uso o LUESOL de Souza Soares com magnifico resultado, pois, desapareceu completamente a molestia do sangue de que soffria..."

A' venda nas principais farmacias

CAMPESTRE
Amanhã no almoço: Colossal cozido á Campestre: Rabada cinguru: Arroz de forno á Agoriana; Roupa velha cinguru. Todos os dias: Ostras frescas, Camarões torrados e Peixadas em panelinha. Ouvides 37. Tel. Norte 3666.

CAES E GATOS...

e outros animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darrhos, pinhoes, bernés, bicheiras e carapattos, são curados, rapida e radicalmente, com o **SABÃO DOGUE**. Preço: 28\$000, pelo Correo 2\$500. — RUA URUGUAYANA, 66 — RIO.

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"
Avenida Passos, 120 — Rio

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.

ALPERCATAS ENVERNISADAS
de 17 a 26..... 8\$000
de 27 a 32..... 10\$000
de 33 a 40..... 12\$000
Pelo Correo mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

Dr. Julio Leite. Tratamento vegetal. Das 8 ás 11 e das 2 ás 6. R. Vis. Rio Branco, 7. Consultas gratis.

Terrenos em Sta. Thereza

Lotes de terrenos com bondes á porta, facilidade de pagamento do terreno e do construção. Theophilo Ottoni, 17. T. N. 6482.

DA PLATÉA

NOTÍCIAS

Homenagem a Clara Weiss

Realisase, hoje, no Lyrico, uma grande festa em homenagem a Clara Weiss, a estrela apollida da companhia italiana de operetas que ali trabalha. A manifestação é promovida por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, admiradoras da distincta actriz. O programma desse espectáculo constará das representações de um acto de cada uma das operetas "Seguimela de Lombardi", "Danza delle libellule", de Lehar, e "Husaderia", de Kallman, além de um acto variado em que tomarão parte Clara Weiss e os tenores Sarih e Barla.

O ultimo concerto da Philharmonia Municipal se realisará, no Municipal, o ultimo concerto da Philharmonia de Viena. Essa audição, em recita do grupo B, é em beneficio dos membros daquella afamada orquestra e terá o seguinte programma: 1º parte — R. Wagner — "Tannhauser", ouverture; "Grenouilles des Deuses", marcha fúnebre; "Meisters cantores", preludio; 2º parte — R. Strauss — "Symphonien des Alpes"; 3º parte — R. Strauss — "Salomé", danza, e "O espelho das bruxas"; do concerto desta noite, e em recita do assignado do unico tuxu.

Julio Dantas assistiu, ontem, em 2ª sessão, á representação de "Zuzi", a engraçada comedia, que ali fazia meia centena de vezes, o illustre homem de letras ficou muito bem impressionado não só com a felleza daquella interessante original, como com seus interpretes. A Virgínia Correia, autora da peça e director artistico do Triunfo, Julio Dantas demonstrou abrigando-o effusivamente, e pedindo-lhe transmitir seus applausos aos artistas da sua companhia.

O Sr. Victor Pujol, autor da interessante burlesca "Maria Sabida", em scena, com successo, no Carlos Gomes, realisará, sexta-feira proxima sua festa. Além da apresentação daquella peça, haverá um acto variado, agio variado.

Uma grande companhia hespanhola no Rio O Rio vai ter no mez vindouro, uma grande companhia hespanhola de revistas e zarzuelas. Essa troupe é do Theatro Apollon, de Madrid. Seu genero de espectaculos é o mesmo do Ba-Ta-Clan, de Paris, sendo as suas peças tanto ou mais originaes que as que o theatro francez possui no seu repertorio. A companhia, ao publico ao mesmo tempo uma representação que o espirito, a arte e o luxo se casam. E a primeira vez que essa companhia vem á America do Sul. TELA-emos a 4 do mez proximo no S. Pedro, contratada pela empresa Paschoal Segreto. Esse festejado conjunto hespanhol está actualmente fazendo um successo ruidoso em Buenos Aires.

A despedida da Philharmonia de Viena Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

O elenco Leopoldo Fróes Amanhã, dia 26, se despedirá do publico carioca, partindo em seguida para São Paulo, a Philharmonia de Viena. O concerto desse dia, em recita do grupo B, será em beneficio desse magnifico conjunto musical. O concerto de hoje, em recita do grupo A, é em homenagem aos turistas argentinos, que ora nos visitam. Amanhã, a Philharmonia executará, no Municipal, em recita de assignatura de turno unico um programma, também excellent, composto de composições de Korngold, Hornpipe, Beethoven e Strauss. Uma parte desse concerto será acompanhada ao piano pelo distincto artista Alfred Blumen.

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

E' O MELHOR: se não fosse não registaria o successo, sem precedentes, de, tendo sido fundado a anno atrasado, e dedicando-se exclusivamente a preparatorios e vestibulares, realisar, nesse mesmo anno, 308 matriculas, e o anno passado ter sido frequentado por 600 moços, (frequencia limitada), como se poderá ver das declarações de matrícula, em numeracao seguida, e assignadas pelo proprio punho dos alumnos. Gabinetes novos, completos, modernos. Corpo docente notavel. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso. Podem informações. Visitar: o edificio do 1º de Março e Ouvidor, 1º e 2º andares. Tele. 0705 N.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME e ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e galinheiros.
CARDOSO & FUMO
BUENOS AIRES 102 — RIO

ESCOLA DE INTENDENTES

Curso de admissão, em aulas praticas, aparelhagem moderna. Inicio no dia 1 de agosto. Com tres mezes apenas de aulas, matriculam este anno, oito entre onze candidatos. — "CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS", Ouvidor n. 50.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE JULHO
CASA GONTHIER, 45, R. Luiz de Camões, 47.

KING A MELHOR TISTA FOSCA

R. ANDRADAS, 62

Dr. Velho da Silva MOLESTIAS INTERNAS

— Resid. Travessa S. Vicente 31 — Tel. Villa 2685 — Consult. Ouvides 5 — A's segundas, quartas e sextas, das 3 ás 6.

Dr. Gastão Guimarães Clínica médica

especialmente olhos, garganta, nariz e ouvidos. Cons. largo da Carioca, 18. Tels.: 2705 C. e 610 sul.

Loja no centro

Aluga-se por contrato esplendida loja com sobrado, na Praça Tiradentes n. 72. Trata-se Assembleia, 185, charutaria.

MELHOR QUE RICIEZAS

Como é frequente ouvir-se a expressão — "Daria tudo o que tenho se pudesse ficar bom". Haveria muito menos padecimentos e doencas se a gente cuidasse da saúde como se cuida das riquezas.

O reumatismo, o envenenamento pelo acido urico e irregularidades urinaes quasi sempre acompanhadas de dolorosas inflamações da bexiga, são geralmente o resultado da debilidade dos rins, que têm sido descurados.

Se os rins se enfraquecem devido a máos hábitos, gripe, influencia ou depressão, elles deixam de filtrar os venenos do sangue e estes venenos, que deviam ser eliminados pela bexiga, ficam retidos no organismo. As PILULAS DE FOSTER são puramente um remedio para os rins e têm curado milhares de pessoas por mais de meio seculo.

Parque, na cidade.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS

Avenda em todas as Boticas

Agua de Junquillo

Produto scientifico de belleza, para branquear, amaciar e aformosear a pelle. tira sardas, manchas, espinhas, rugas, etc. Vidro 45. Vende-se em todas as perfumarias, drogarias e farmacias.

BAGATELAS

Ultimo livro de Lima Barreto

CIGARROS

Nº 17
C. SOUZA CRUZ

Dr. Arminio Fraga

X Rays, Radium Treat. Skin Diseases
URUGUAYANA, 74

RAIOS X

DR. J. GERALDO VIEIRA, com pratica dos hospitais de Paris, Berlim e Frankfurt. Radioscopia, Radiographia, Radioterapia. Assembleia, 38. Telefones: Central 3640, cons.: Villa 5518, resid.

Impressor de rotativa

Para um importante jornal de S. Paulo, precisa-se de um competente impressor para machina de rotativa "Marinoni". Cartas para: Oscar Soares, caixa postal 1782 — S. Paulo.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabados ás 3 horas, na Rua Vis. de Haborahy 45. SABBADO, 28 DO CORRENTE

100:000\$000

Inteiro 8\$000 — Decimo 800

SABBADO, 4 DE AGOSTO

200:000\$000

Inteiro 15\$400 — Vigésimos 800
Os bilhetes para essas loterias: cham-se á venda á rua 1 de Março, 84, que aceita e desmacha os pedidos do interior acompanhados de mais 500 para o porte do correo.

Nazareth & C.

Antiga casa de loterias. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

"A NOITE" MUND'NA

ANIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Oscar de Carvalho, capitão Alfredo Soares de Souza, almirante José Lopes da Silva Lima.

Fazem annos hoje: O Sr. Francisco Nelson Ebraz, do posto de Assistencia do Meyer; senhora Romilda, filha de D. Carolina Z. de Miranda; Sr. Antonio J. de Oliveira, auxiliar do laboratório de bacteriologia do professor Abdon Lins e funcionario do Departamento de Saude Publica; a interessante menina Neusa, filha do Sr. Octavio Trinas e da Exma. Srta. Lucie Collin Trinha n. 27.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Antonietta Valdeirio Correia de Sá, esposa do nosso prezado companheiro Jere de Sá.

Pela passagem do seu anniversario natalicio, hontem, foi muito felicitado o Sr. Francisco Siqueira Cavalcanti, capitão, socio da firma bancaria Siqueira Cavalcanti & C.

CASAMENTOS

Realisase amanhã o enlace matrimonial do Sr. Ivan Maurell, funcionario do British Bank, com a senhorita Julieta Lopes, filha do viúvo Dr. Alice de Souza Lopes e irmã dos Srs. Adamastor Lopes, funcionario da Central do Brasil e José Lopes, do alto commercio.

O acto civil realisase á residência da noiva, á rua Lopes n. 141, presidido-o o Exmo. juiz da 7ª. Pretoria Civil.

Por parte do noivo serao paranympios o Sr. Domingos Ferreira da Cruz, negociante, e sua Exma. esposa, D. Beatriz Sá da Cruz, professora municipal. Por parte da noiva o Sr. capitão Alberto Maurell e sua Exma. esposa D. Alice Maurell.

O acto religioso effectuase á tarde, na igreja de N. S. da Conceição, no Campinho. Realisou-se hoje o casamento da senhorita Risolete Proença Moreira, filha do Sr. José Proença Moreira, funcionario dos Correios, com o engenheiro civil Dr. João da Costa Ribeiro Junior. O acto civil effectuase ás 3 horas, na residência dos paes da noiva, á rua Dr. F. de A. Souza n. 27, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. José Proença Moreira, e por parte da noiva, o Sr. Antonio Proença Moreira e madame Stella Alvarenga Netto; e o religioso, ás 3 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, tendo padrinhos da noiva o Dr. João da Costa Ribeiro e senhora e do noivo o Dr. Claudio da Costa.

FAZEMOS

Acaba de obter alta da Casa de Saude Dr. Eiras o academico de medicina Carlos Billemeier de Oliveira, filho do Dr. Armando de Oliveira, inspector sanitario.

CONCERTOS

A Escola de Musica Figueiredo Roxo organisa para o proximo domingo, ás 3 horas, uma audição de piano de seus alumnos do curso de creanças. Essa festa de arte será realisada no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, com entrada franca.

USAS

Na cathedral de Niteroy serão celebradas amanhã, ás 9 1/2 horas, missas de 7º dia por alma da Sra. D. Maria de Castro Neves e Almeida, mãe do Dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, advogado e nosso collega de imprensa.

Na missa de 30º dia que se realisará amanhã em suffragio da alma de Oscar de Motta Maia, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria, associaram-se nas homenagens o posto central de Assistencia e os academicos de medicina.

No altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia, por alma de Dr. Alvaro Alvarenga Arantes, esposa do Sr. Hadamés Tupy Arantes e irmã do Dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto.

TRIAN

Pó de arroz da elite

CAPITALISTAS

Precisa-se de capitalistas para rendoso negocio, que possue carta patente já organisação em companhia de sociedade anonyma. Solidas garantias, brilhante futuro. Informações com R. A. Campos, Hotel Globo.

Brinde Santelmo

SORTEIO DO NATAL

A troca de coupons para o sorteio realisar-se em 25 de dezembro já está sendo feita no escriptorio da Companhia e nas casas que vendem os seus productos.

PREMIOS